

Litania do Natal

A noite fora longa, escura, fria.
Ai noites de Natal que dáveis luz,
Que sombra dessa luz nos alumia?
Vim a mim dum mau sono, e disse: «Meu Jesus...»
Sem bem saber, sequer, porque o dizia.

E o Anjo do Senhor: «Ave, Maria!»

Na cama em que jazia,
De joelhos me pus
E as mãos erguia.
Comigo repetia: «Meu Jesus...»
Que então me recordei do santo dia.

E o Anjo do Senhor: «Ave, Maria!»

Ai dias de Natal a transbordar de luz,
Onde a vossa alegria?
Todo o dia eu gemia: «Meu Jesus...»
E a tarde descaiu, lenta e sombria.

E o Anjo do Senhor: «Ave, Maria!»

De novo a noite, longa, escura, fria,
Sobre a terra caiu, como um capuz
Que a engolia.
Deitando-me de novo, eu disse: «Meu Jesus...»
E assim, mais uma vez, Jesus nascia.

*** José Régio, in 'Antologia Poética' ***

O Sonho de Maria

Eu tive um sonho, José, que não pude decifrar...
Celebravam o Natal, sem nosso filho chamar.
Uma grande e linda festa, as pessoas preparavam,
Mas do nosso Deus Menino, elas não se lembravam.

Decoraram e iluminaram, a casa, com grande pompa!
Gastaram muito dinheiro, ao fazerem uma avultada compra!
Engraçado, mas não vi, presentes pro nosso filho,
Entre todos os pacotes, enfeitados com fitilho...

Muitas bolas coloridas, na árvore penduradas,
- Coitadinho do pinheiro, teve a raiz arrancada! -
Um anjo, bem lá no alto – esse sim, gostei de ver,

Lembrei da anunciação, antes de Jesus nascer!

Ao trocarem os presentes, melhor mesmo que eu não visse
Nem falaram em Jesus, como se não existisse!
Celebrar aniversário de alguém que não está presente...
Tu entendes, José? Não é pra ficar doente?

Acho mesmo que meu filho, ficaria tão confuso...
Se aparecesse na festa, o achariam "um intruso"!
Não ser desejado, é triste, depois do grande calvário...
Ao dar a vida pelo irmão, num triste e cruel cenário!

Ainda bem que foi sonho... pois muito triste seria,
Ele voltar para a Terra, sentir que ninguém O queria!
Mais um Natal, este, agora, em que eu iria dar à luz,
Sem saber se o povo entende, a grandeza de Jesus!

*** MÍRIAN WARTTUSCH ***

É Natal

É Natal e por esse Mundo,
Quantos Corações sem Esperança
Quantas Lágrimas Rolando
Num Rostinho de Criança
Quanta Criança Descalça,
Rotinha, Magra, Faminta,
Apelando para o Mundo
Na Rua Estende a Mãozita...
Ah se eu fosse Poderosa
Bem Mais do que um Simples Ser,
Não Haveria no Mundo
Uma Criança a Sofrer
Por isso meu Bom Jesus
Quando o Sino Badalar
Vou fazer uma Oração
Tua Imagem Adorar
Pedirei Paz para o Mundo
Muito Amor para os Pequeninos
Alegria para os que Choram
E Pão para os Pobrezinhos
E Ajudando os que Sofrem
A Cada um Dando a Mão
Passaremos um Natal
Com mais Paz no Coração.

*** Maria da Luz Pedrosa ***

Que o Natal de cada um seja espetacular!
Que todas as luzes, brilhem intensamente no seu lar!
Que seja a grande tônica: família reunida com amor,
E uma oração ao alto, feita com o maior fervor!
Quando baterem à vossa porta, saibam, eu lhes digo,
Serão Maria e José – não lhes neguem um abrigo.
E não esqueçam de uma doce caminha preparar,
Para Jesus-Menino, que à meia-noite irá chegar.
Cantem uma cantiga ao redor do seu bercinho...
Preparem o coração para acolher o Deus Menino.
Chuvas de bênçãos, cairão dos céus, como cascata,
Maná divino, chegará em luz, na hora exacta,
Em forma de amigos que virão abraçá-los!
Não faltarão na vossa mesa muitas iguarias,
Vinhos, rabanadas e outras especiarias.
E um Deus benevolente, de forma comovida,
Proporcionar-vos-á , mais este ano,
“comemorar o dom da vida!”

*** MÍRIAN WARTTUSCH ***